



RELATÓRIO

Anual de Atividades

2024

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Evânio Marques de Souza Junior

Assessoria-Especial

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Avaliação

Paulo Domingos da Silva Matos

Gerência de Estudos do Meio Ambiente e do Agronegócio

Érica Basílio Tavares Ramos

Gerência de Estudos Econômicos

João Kleber Estácio de Lima

Superintendência de Inteligência de Dados e Tecnologia

Rubbens Villar Siqueira

Gerência de Geotecnologias

Helber de Carvalho

Gerência de Dados e Estatística

Wesley Mondanez Freitas

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Gerência de Projeções Macroeconômicas

Gustavo Silva Tavares de Oliveira

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Servidores do IMB

Antônio Alves Pacheco Junior

Bernard Silva De Oliveira

Clecia Ivânia Rosa Satel

Jalda Claudino

Jose De Paula Moraes Filho

Lorena Rodrigues De Oliveira Santos

Marcelo Eurico De Sousa

Paulo Jackson Bezerra Vianna

Priscila Midori Miyashita

Rejane Moreira Da Silva

Valeria Nogueira Affiune

Capa: Ricceli Alencar Cardoso**Revisão:** Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho

INTRODUÇÃO

O Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB) atua na produção e sistematização de informações sobre aspectos socioeconômicos, na divisão administrativa e territorial do Estado de Goiás e na documentação geográfica e cartográfica do território goiano. Também elabora estudos socioeconômicos que incluem o monitoramento e a avaliação de políticas públicas, assessoramento e produção de análises sobre a economia goiana e de seus indicadores macroeconômicos, bem como fornece bases de dados estatísticos, geográficos e cartográficos, operando para o fortalecimento da área de geoprocessamento do estado. Além disso, o instituto tem atuado ativamente em suporte e proposição de políticas públicas estaduais.

Focado em sua missão de oferecer pesquisas e estudos que contribuam para o planejamento e elaboração de políticas e ações públicas, o IMB apresenta este relatório referente às principais ações e atividades realizadas durante o ano de 2024. É imprescindível informar que o IMB disponibiliza, em fluxo contínuo, uma gama de trabalhos que subsidiam a tomada de decisões, não só em nível estadual, mas também pelos agentes públicos municipais, por meio dos relatórios de assessoramento estratégicos e análises estruturais e conjunturais.

O IMB tem a missão de pensar Goiás. Como citado, um pilar importante do IMB é a disseminação de informações socioeconômicas. Nesse sentido, se insere uma ferramenta indispensável para a sociedade que é o Banco de Dados de Goiás - BDE/IMB, pois permite acesso a inúmeras informações e estatísticas, com possibilidade de sistematização, de acordo com a necessidade do usuário. O Painel de Indicadores (Business Intelligence (BI)), foi também disponibilizado de modo a tornar as consultas mais rápidas, interativas e didáticas, o que facilita o acompanhamento de diversos indicadores de resultados do estado, por meio da plataforma, que contém mais de 300 variáveis em dezenas de painéis com gráficos e mapas. Vale ressaltar também a disponibilização de base cartográfica no Portal SIEG, versando sobre diversos temas e possibilitando a visualização e localização de fenômenos geográficos.

SUMÁRIO

INDICADOR	Quantidade
Estudos, notas executivas, textos para discussão e boletins publicados	45
Projetos / Cooperação / Parcerias	03
Emissão de certidões de localização de área	232
Elaboração de mapas temáticos	35
Avaliação de limites municipais	3
Notícias com publicações do IMB	+1500
Grupos de Trabalho, Comitês que o IMB participa	11
Participações em Capacitações / Oficinas / Seminários	05
Artigos Científicos / Aceites	05
Visualizações do Site	129.935

PRINCIPAIS NOTÍCIAS

Instituto Mauro Borges celebra 12 anos de fundação

O Instituto Mauro Borges (IMB) celebrou, no dia 29 de junho, os seus 12 anos de fundação. Ao longo desta jornada, o IMB tem sido um pilar fundamental na produção e sistematização de informações sobre aspectos socioeconômicos, na divisão administrativa e territorial do Estado de Goiás e na documentação geográfica e cartográfica do território goiano.

Desde a sua criação, o IMB se dedica à missão de fornecer dados precisos e análises aprofundadas que auxiliam na tomada de decisões, por meio dos relatórios de assessoramento estratégicos e análises estruturais e conjunturais. O instituto também fornece embasamento científico necessário para criar e aprimorar políticas públicas como a Lei de Liberdade Econômica; Lei de Incentivo à Produção do Etanol; entre outros.

Lei de Liberdade Econômica torna Goiás estado mais livre do país



Goiás passou a ser o estado mais livre do Brasil com a regulamentação da Lei de Liberdade Econômica, constituída por meio do trabalho realizado pelo Instituto Mauro Borges (IMB). O decreto do Governo de Goiás normatizou a Lei Estadual nº 22.612, de abril de 2024, que especifica o parâmetro utilizado para classificação das atividades econômicas de baixo risco, com o objetivo de ampliar a livre iniciativa.

Considerada um marco, a Lei de Liberdade Econômica de Goiás é a mais ampla do país. A iniciativa estimulará a abertura de empresas e criação de empregos, já que irá permitir a liberação automática de alvarás e licenças para 962 atividades econômicas (CNAES) de baixo risco contempladas.

Com Programa de Liberdade Econômica, emissão de certidões passa a ser automática

Goiás está avançando na desburocratização de processos essenciais para o setor produtivo. Uma conquista importante foi a emissão de mais de 300 certidões de Localização De Área (LDAs) em 2024, possível por meio da mudança na prestação do serviço previsto no Programa de Liberdade Econômica. O documento é necessário para atestar em qual município está localizado um imóvel rural.



Com a digitalização do atendimento, realizado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), por meio do Portal Expresso, o tempo de emissão foi reduzido em mais 700 horas, diminuindo o tempo de espera de mais de um mês para poucos minutos. A alteração impacta a economia local, com injeção de R\$ 280 mil ao longo do ano em razão da ausência de custos no processo, por meio da gratuidade do serviço.

Governo de Goiás seleciona doze pesquisadores para atuação no IMB

O Governo de Goiás, por meio do Termo de Cooperação celebrado com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), selecionou doze pesquisadores doutores com vasta experiência para atuação em projetos de pesquisa estratégicos relacionados às áreas de macroeconômica, fiscal, tributária, ambiental e social do Instituto Mauro Borges (IMB). Outros trinta candidatos compuseram o cadastro reserva do chamamento de bolsistas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para atuação no Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

IMB lança Sistema Estadual de Previsão de Queimadas em Goiás

Diante do desafio de aprimorar os mecanismos de prevenção a incêndios em Goiás, o Instituto Mauro Borges (IMB) desenvolveu o Sistema Estadual de Previsão de Queimadas (SEPQ), com o intuito de fornecer um mapeamento prévio das principais regiões mais propensas a incêndios no estado.



A ferramenta considera as necessidades específicas de Goiás e utiliza técnicas estatísticas disponíveis na fronteira do conhecimento científico para identificar as áreas de maior risco com base em informações locais e climáticas.

Instituto Mauro Borges se filia ao RePEc

O Instituto Mauro Borges (IMB) se filiou ao Research Papers in Economics (RePEc), vinculado ao Economics Departments, Institutes and Research Centers (EDIRC), um diretório global de instituições acadêmicas, centros de pesquisa e departamentos de economia. A parceria consolida o IMB como referência em produção científica e pesquisa de excelência.



O RePEc é uma iniciativa que busca aumentar a disseminação de pesquisas em economia e áreas relacionadas em nível global, tornando a pesquisa mais acessível, tanto para os autores quanto para os leitores. Com a parceria, o IMB se une a rede de centros de pesquisa de excelência, fortalecendo a sua posição no cenário acadêmico.

Pesquisas Mensais

O Instituto Mauro Borges (IMB) fornece regularmente uma série de pesquisas conjunturais que servem como pilares para a compreensão do estado atual e futuro da economia, com foco específico no estado de Goiás. Confira as principais pesquisas avaliadas pelo IMB ao longo do ano de 2024, que foram fundamentais para a uma compreensão adequada e informada dos movimentos e tendências que moldam o cenário econômico goiano. Os dados utilizados nas pesquisas a seguir abrangem um período de 12 meses, até novembro de 2024, conforme informações disponíveis em janeiro de 2025, data da publicação do relatório.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de venda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.



O comércio varejista goiano obteve em 2024, na variação acumulada em 12 meses, até o mês de novembro, crescimento de 5,8% com destaque para a venda de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (21,8%). O varejo ampliado registrou aumento de 9,5%, com destaque para veículos, motocicletas, partes e peças (24,2%).

Pesquisa Industrial Mensal (PIM)

A Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE, produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial.

Em 2024, a indústria em Goiás cresceu 4,1% no acumulado em 12 meses, até o mês de novembro. O resultado foi influenciado pela fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (63,3%).



Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.



IBCR – BACEN

Goiás obteve crescimento acumulado em 12 meses, até novembro de 2024, de 3,3%, no Índice de Atividade Econômica, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), que é medido pelo Banco Central (IBCR).

Mercado de Trabalho



O mercado de trabalho em Goiás demonstrou estabilidade no terceiro trimestre de 2024, com a força de trabalho potencial somando 6,02 milhões de pessoas. A força de trabalho efetiva atingiu a marca de 4,08 milhões, e o contingente de pessoas ocupadas totalizou 3,87 milhões. Além disso, Goiás registrou uma taxa de desocupação de 5,15%, o menor índice observado nos últimos 11 anos.

Paralelamente, a taxa de ocupação atingiu 94,8%, o maior valor em 11 anos, refletindo condições atrativas e estabilidade econômica no estado. A indústria goiana destacou-se nacionalmente com um crescimento expressivo de 17,3% no número de empregos, superando a média nacional, que foi de 3,2%. O desenvolvimento econômico também avançou, com isso, Goiás subiu três posições no ranking nacional, tornando-se a quarta unidade federativa com a menor desigualdade socioeconômica do país.

POLÍTICAS PROMOVIDAS PELO IMB

Programa de Eficiência Energética de Goiás

Diversos setores da economia estão empenhados em alinhar suas operações às metas globais de sustentabilidade, implementando programas estratégicos para a redução do consumo de energia elétrica. Nesse sentido, o estado de Goiás instituiu, em 01 de março de 2024, o Decreto nº 10.417 que cria o Programa de Eficiência Energética da administração direta e indireta do Estado de Goiás. O Programa de Eficiência Energética trata-se de um conjunto de ações que garantam o uso eficiente do insumo da energia elétrica ou a redução do consumo com a manutenção do mesmo padrão de qualidade.

O programa prioriza o uso de fontes renováveis de energia e abrange os órgãos e as entidades da administração pública estadual direta e indireta bem como os órgãos autônomos. Sendo a Secretaria-Geral de Governo (SGG) o órgão supervisor e coordenador do programa, orientando e apoiando os órgãos e as entidades do Poder Executivo estadual a implementarem o programa.

Os eixos do Programa de Eficiência Energética caracterizam-se como sendo: i) migração para o ambiente de contratação livre ou de mercado livre; ii) ajuste da demanda contratada; iii) compensação de energia elétrica por meio da geração distribuída; iv) participação em chamadas públicas de eficiência energética das concessionárias de energia e; v) outras ações destinadas à redução de custos com energia elétrica ou a incremento da eficiência no uso dela.

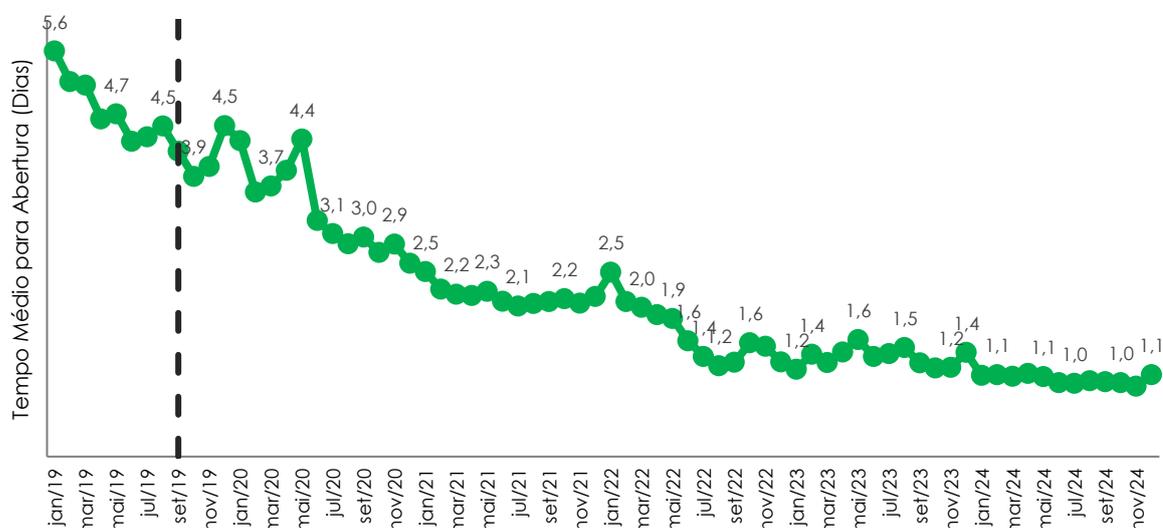
Liberdade Econômica em Goiás

O ambiente de negócios, tanto nos estados quanto no Brasil, está sujeito a uma série de atos normativos que demandam tempos consideráveis para a inauguração de novas empresas. Visando resolver essa problemática, a Lei Federal nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, busca simplificar o processo ao desobrigar atos públicos para o funcionamento daquelas atividades consideradas como baixo risco.

A lei federal estabelece 300 cnaes classificadas como baixo risco, e desde então diversos estados e municípios dedicaram-se a criação de legislação específica acerca da Liberdade Econômica. No contexto nacional, a lei de liberdade econômica obteve êxito em desburocratizar a inauguração de novas atividades. Em janeiro de

2019, uma empresa demorava mais que 5 dias para abrir, enquanto em dezembro de 2020 esse tempo já havia reduzido pela metade.

Figura 1 – Tempo médio em dias para abertura em empresas no Brasil



Fonte: REDESIM.

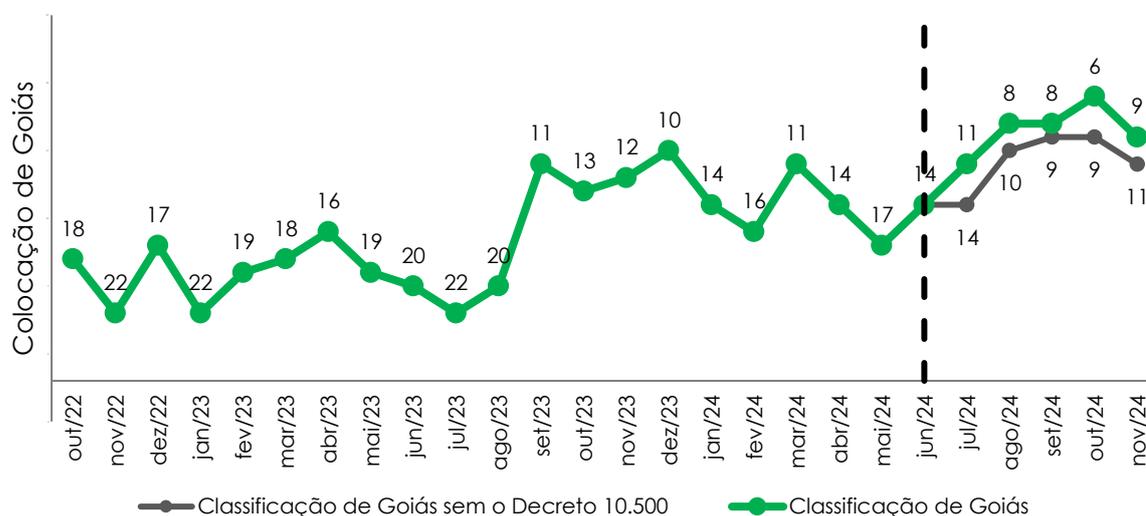
É nesse contexto que o estado de Goiás inova em propor atos normativos que colaboram para a melhoria do ambiente de negócios. Inicialmente foi atribuído o marco legal da liberdade econômica no estado através da Lei nº 22.612 de abril de 2024, que similar à lei nacional, dispensa atos públicos como alvarás para a inauguração de um novo empreendimento considerado de baixo risco. Estudos conduzidos pelo Instituto Mauro Borges (IMB) evidenciaram que a melhoria do ambiente de negócios gerada pela liberdade econômica pode aumentar a quantidade de empresas abertas em 30% e reduzir o tempo da abertura de empresas em até 70%¹. Após isso, foi desenvolvida uma pesquisa extensiva analisando quais as classes de atividades poderiam ser consideradas de baixo risco em Goiás, que culminou no Decreto 10.500 de julho de 2024 que elenca 962 atividades que podem ser consideradas de baixo risco em Goiás, tornando-se o estado mais livre do Brasil.

Os resultados do conjunto de normas de liberdade econômica indicam que a desburocratização de atividades reduziu o tempo médio de inauguração em mais de 3 horas para cada empresa atingindo uma média de 14 horas para a abertura de cada

¹ Souza Junior, E. M.; Cruvinel, E.C.; Lima, A.F.R. Impacto da Lei de Liberdade Econômica sobre o Ambiente de Negócios em Goiás. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges – IMB, 2024.

empresa, com isso, Goiás sobe 3 colocações, e sai do 9º para o 6º estado com o menor tempo de abertura de empresas no país.

Figura 2 – Impacto no ranking de Goiás entre os estados brasileiros no tempo de abertura de empresas



Fonte: REDESIM e Souza Junior et al. (2024).

Elaboração própria.

Além disso, segundo dados da Junta Comercial de Goiás, julho de 2024 foi um mês recorde para a abertura de novos empreendimentos, registrando um crescimento de 3,6 mil novas empresas. Estima-se que no referido mês, 600 empresas foram abertas em função da ampliação de atividades de baixo risco estabelecidas através do Decreto 10.500 em Goiás. Além disso, mensalmente, a liberdade econômica promove a abertura de 9,5% dos novos empreendimentos.

Estímulo à Biocombustíveis

Com intuito de fomentar a produção local de biocombustíveis, tornando Goiás mais atrativo para investidores no setor de etanol e promovendo o crescimento econômico regional, o Decreto nº 10.445, de 19 de abril de 2024, altera o Anexo IX do Regulamento do Código Tributário do Estado de Goiás (RCTE) para conceder crédito outorgado de ICMS a indústrias do setor alcooleiro enquadradas nos programas FOMENTAR, PRODUZIR ou PROGÓIÁS. Esse benefício corresponde a 46% do saldo devedor do ICMS que seria devido caso a responsabilidade pelo imposto nas operações com álcool anidro fosse do industrial.

O decreto estabelece que o benefício abrange apenas as operações de saída de álcool anidro quando a responsabilidade pelo pagamento do ICMS for atribuída a um substituto tributário. Além disso, veda o aproveitamento de créditos de ICMS relativos à entrada de matérias-primas, materiais de acondicionamento, energia elétrica e serviços utilizados na industrialização do álcool anidro.

Além disso, com a finalidade de incentivar a produção de etanol hidratado no estado, reconhecendo sua importância para a geração de emprego, renda e arrecadação de impostos em Goiás, a Lei nº 22.638, de 29 de abril de 2024, autoriza o Estado de Goiás a conceder crédito outorgado de ICMS para estabelecimentos que industrializam etanol hidratado combustível. O benefício pode chegar a até 9,8% sobre o valor das operações interestaduais com esse produto, substituindo a apropriação de outros créditos de ICMS relacionados às entradas de mercadorias ou serviços utilizados.

A lei também promove a adesão do estado às legislações do Mato Grosso do Sul que preveem benefícios fiscais semelhantes, conforme autorizado pela Lei Complementar federal nº 160/2017 e pelo Convênio ICMS nº 190/2017.

Além de medidas que estimulem setores da vocação econômica do estado pelo lado da oferta, há também medidas que buscam melhorar a dinâmica do setor pelo lado da demanda fomentando a produção local de biocombustíveis, além de valorizar recursos energéticos renováveis, incentivar a aquisição e uso de veículos elétricos e híbridos através da Lei nº 22.666, de 6 de maio de 2024, institui a Política Estadual de Combustíveis de Goiás, visando promover o uso de biocombustíveis, especialmente os produzidos localmente, e incentivar a eletromobilidade com menor emissão de gases de efeito estufa no estado.

Em conjunto, tais políticas incentivou a produção de etanol em Goiás. A Figura 3 apresenta a comparação da evolução mensal da produção de etanol no ano de 2024 do estado de Goiás. Os números mostram que houve um incremento de 3,4% da produção de etanol no acumulado em 2024 quando comparado o acumulado no mesmo período em 2023.

Figura 3: Evolução mensal da produção de etanol em 2024 do estado de Goiás

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, 2024.

Divulgação de Grades de Parâmetros

No mês de maio de 2024, o Governo do Estado de Goiás publicou o Decreto Nº 10.461, que dispõe sobre a elaboração e a divulgação da Grade de Parâmetros Macroeconômicos do Estado de Goiás, sob a responsabilidade do Instituto Mauro Borges (IMB), com periodicidade trimestral e contemplando o ano atual e os três subsequentes.

Essa medida, inédita entre os estados brasileiros, estabelece que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo devem levar em consideração o cenário econômico do Estado de Goiás, publicado pelo IMB, para a realização de projeções de variáveis fiscais e econômicas.

Essa iniciativa é de grande importância para a gestão, assim como para o planejamento orçamentário do estado, uma vez que padroniza as projeções realizadas no âmbito do Executivo Estadual. Desta forma, é promovido o alinhamento no planejamento dos mais variados órgãos, uma vez que proporciona uma maior aderência ao cenário econômico regional, já que muitas vezes este tende a destoar do nacional.

ESTUDOS PUBLICADOS

Disponíveis em: goias.gov.br/imb/estudos/

- ❖ Índice de Necessidade de Defensoria - Avalia o desafio e a necessidade de expansão da Defensoria Pública no estado de Goiás.
- ❖ Índice Multidimensional de Carência das Famílias - Facilita a identificação, a nível municipal, da ausência ou insuficiência de recursos e condições desejáveis para que as famílias percebam níveis de bem-estar satisfatórios.
- ❖ Déficit Habitacional em Goiás - Propõe uma nova abordagem metodológica e calcula retroativamente o déficit habitacional.
- ❖ Indicadores de Goiás comparados com a OCDE - Apresenta diversos indicadores, proporcionando uma visão abrangente sobre o bem-estar econômico da região e serve como guia para a gestão estadual na formulação de políticas públicas e na tomada de decisões estratégicas.
- ❖ Impacto da Lei de Liberdade Econômica em Goiás - Apresenta o impacto regulamentação da Lei de Liberdade Econômica em Goiás.
- ❖ Índice de prioridade de cursos superiores - Detalha a seleção das áreas prioritárias, bem como as definições adotadas para cada área.
- ❖ Metodologia para estimação do PIB Mensal e Trimestral – Versão 2 - Realiza a mensuração do índice de volume do valor adicionado dos setores econômicas – Agropecuária, Indústria e Serviços.
- ❖ Uma Proposta de Mensuração do Custo-Brasil para Ente Subnacional - Identifica os elementos do Custo-Brasil passíveis de atuação dos entes federados.

BOLETINS PUBLICADOS

Disponíveis em: goias.gov.br/imb/boletim/

- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Outubro de 2024.
- ❖ Conjuntura Econômica de Goiás – 3º trimestre de 2024.
- ❖ Inflação Mensal - Outubro de 2024 - Permite avaliar a inflação mensal em Goiânia.
- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Agosto de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de agosto de 2024.

- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Julho de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de julho de 2024.
- ❖ Mercado de Trabalho do Agronegócio em Goiás - 2º trimestre de 2024 - Aborda aspectos da conjuntura do mercado de trabalho no agronegócio em Goiás no segundo trimestre de 2024.
- ❖ Mercado de Trabalho Goiano - 2º trimestre de 2024 - Divulga a evolução dos principais indicadores de Emprego e Renda da população do Estado de Goiás.
- ❖ Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) – 2023 - Apresenta o informativo consolidado do ano de 2023 para Goiás.
- ❖ Conjuntura Econômica de Goiás – 2º trimestre de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços e apresenta estatísticas relacionadas à conjuntura econômica, comércio exterior e inflação do Estado de Goiás no segundo trimestre de 2024.
- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Junho de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de junho de 2024.
- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Maio de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de maio de 2024.
- ❖ Mercado de Trabalho Goiano - 1º trimestre de 2024 - Divulga a evolução dos principais indicadores de Emprego e Renda da população do Estado de Goiás.
- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Abril de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de abril de 2024.
- ❖ Conjuntura Econômica de Goiás – 1º trimestre de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços e apresenta estatísticas relacionadas à conjuntura econômica, comércio exterior e inflação do Estado de Goiás no primeiro trimestre de 2024.
- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Fevereiro de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de fevereiro de 2024.
- ❖ Indicadores Sociais: Resultados para o Estado de Goiás entre 2012 a 2023 - Síntese de indicadores sociais com informações sobre extrema pobreza e desigualdade no Estado de Goiás.
- ❖ Índice de Preços da Cultura (IPCult) em Goiânia - Destaca a importância das atividades econômicas ligadas direta e indiretamente ao setor cultural e orienta sobre estratégias e políticas mais eficazes para o desenvolvimento cultural.

- ❖ Mercado de Trabalho do Agronegócio em Goiás: evolução de 2012 a 2023 - Analisa os aspectos da conjuntura e da estrutura do mercado de trabalho no agronegócio em Goiás.
- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Janeiro de 2024 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de janeiro de 2024.
- ❖ Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2023 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços e apresenta estatísticas relacionadas à conjuntura econômica, comércio exterior e inflação do Estado de Goiás no ano de 2023.
- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Novembro de 2023 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de novembro de 2023.
- ❖ Produto Interno Bruto Mensal - Outubro de 2023 - Analisa o PIB Goiano e os setores de agropecuária, indústria e serviços no mês de outubro de 2023.

NOTAS EXECUTIVAS PUBLICADAS

Disponíveis em: goias.gov.br/imb/nota-executiva/

- ❖ Sistema Estadual de Previsão de Queimadas em Goiás.
- ❖ O Modelo Goiás para a exploração econômica do Biogás.
- ❖ Regionalização da saúde e redução das mortes evitáveis em Goiás.
- ❖ Inovação do Serviço de Localização de Áreas.
- ❖ Análise da Estimativa do PIB de 2022.
- ❖ Custo das Queimadas em Goiás - Estima os custos das queimadas para a economia goiana no ano de 2024.
- ❖ Uma breve análise da História da Política de Segurança Pública em Goiás - Apresenta os principais destaques do Estado de Goiás em relação à trajetória da segurança pública.
- ❖ A importância da Independência Institucional nas Projeções Macroeconômicas - Dispõe sobre a elaboração e divulgação da Grade de Parâmetros Macroeconômicos do Estado de Goiás.
- ❖ Uma breve análise da História Fiscal de Goiás - Análise a história e observa a melhora substancial da situação fiscal do Estado de Goiás.
- ❖ Da destruição da atividade econômica goiana ao crescimento acima do produto potencial - Analisa o cenário econômico goiano e revela que Goiás está crescendo acima do potencial produtivo desde o primeiro trimestre de 2022.

- ❖ Ano histórico para economia goiana e os seus reflexos no mercado de trabalho - Apresenta um resumo dos principais destaques da economia e os reflexos diretos para a população goiana em termos de geração de emprego e renda.

ARTIGOS CIENTÍFICOS / ACEITES

- ❖ “Are the loans of state-owned banks politically motivated?” – obteve aceite para publicação na *Empirical Economics*. Texto de Erik Figueiredo, diretor-executivo do IMB. Esse artigo investiga a relação entre desembolsos anuais do maior banco de desenvolvimento do Brasil, o BNDES, e a filiação política dos prefeitos.
- ❖ “Avaliação de Impacto da Escola Estadual de Tempo Integral sobre os Resultados de Desempenho Educacional do Estado de Goiás” – obteve aceite para publicação na *Revista de Economia Aplicada*. Texto de Erik Figueiredo, diretor-executivo do IMB. O presente trabalho pretende investigar os efeitos da política de escolas em tempo integral do Estado de Goiás. Os resultados sugerem que a exposição ao programa de educação integral propicia um efeito positivo na média dos estudantes.
- ❖ “Escassez de água e primeira infância: um estudo sobre o desempenho educacional no semiárido brasileiro” – obteve aceite para publicação na *Revista de Economia Aplicada*. Texto de Erik Figueiredo, diretor-executivo do IMB, o estudo consiste em investigar as implicações da escassez de água e períodos de seca nas etapas iniciais da vida, em especial, a fase intrauterina, sobre os respectivos resultados educacionais das crianças do semiárido brasileiro observados na Prova Brasil nos exames de 2013 a 2017.
- ❖ “Cooperativismo, renda e emprego na agricultura familiar em Goiás” – obteve aceite na *Revista Econômica do Nordeste (REN)*. Texto de Érica Basílio Tavares Ramos, gerente no IMB, buscou fornecer evidências sobre o efeito causal da associação em cooperativas no desempenho das propriedades familiares, foram analisados os impactos da participação em cooperativas sobre a renda bruta, produtividade e geração de emprego na agricultura familiar do estado de Goiás.
- ❖ Annual 30-m maps of global grassland class and extent (2000–2022) based on spatiotemporal Machine Learning - obteve aceite para publicação no *Journal Scientific Data*. Texto de Bernard Silva de Oliveira, pesquisador do IMB,

descreve a produção e avaliação da extensão global de pastagens mapeadas anualmente para 2000–2022 com resolução espacial de 30 m.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

- ❖ **Tribunal de Conta dos Municípios de Goiás (TCM-GO):** O presente Termo de Cooperação tem por objetivo desenvolver, em conjunto, um modelo de Relatório de Monitoramento e Avaliação das metas dos Planos Municipais de Educação, com base no Plano Nacional de Educação (PNE), adequado à realidade dos municípios goianos. A iniciativa visa atender, especialmente, os municípios de pequeno porte, com população de até 20 mil habitantes, considerando a importância crucial das discussões em torno do novo Plano Nacional de Educação (2024-2034) e seus reflexos nas redes estadual e municipais de educação, públicas e privadas, estas últimas no que couber. Além disso, prevê-se o desenvolvimento de um Painel de Monitoramento de Indicadores, alinhado às metas dos Planos Municipais de Educação e ao PNE, que será compartilhado com toda a sociedade do estado de Goiás, promovendo a integração e o acompanhamento efetivo dos indicadores educacionais nos municípios goianos.
- ❖ **Secretaria de Estado da Cultura (SECULT):** O presente Termo de Cooperação tem como finalidade a elaboração de um Observatório de Dados Culturais, com o objetivo de centralizar e disponibilizar informações estatísticas, indicadores e análises relacionadas à cultura. A iniciativa busca contribuir para a formulação de políticas públicas, a tomada de decisões estratégicas e o fomento ao setor cultural, promovendo uma gestão mais eficiente e embasada em dados.
- ❖ **Fundação João Pinheiro (FJP):** O Termo de Cooperação Técnica entre o Instituto Mauro Borges (IMB) e a Fundação João Pinheiro (FJP) tem como finalidade a construção da Matriz Insumo Produto de Goiás, instrumento que permitirá a elaboração de outros produtos derivados, como o PIB do Agronegócio. Além disso, o IMB está auxiliando a FJP na implementação da automatização do processo de emissão de Certidão de Localização de Área em Minas Gerais. Esta parceria tem possibilitado uma troca de conhecimento científico que está resultando em ganhos expressivos para ambas as instituições, que poderão oferecer esses produtos derivados para toda a sociedade.

AUTÓGRAFOS DE LEI

Manifestação de conveniência e oportunidade em relação aos seguintes Autógrafos de Lei:

- ❖ Autógrafo de Lei nº 89, de 3 de abril de 2024, em que altera a Lei no 20.097, de 28 de maio de 2018, que institui o “Selo Verde Ambiental” e o “Selo Investimento Verde”. A proposta, aprovada pelo Parlamento goiano, é de autoria do Deputado Estadual Dr. George Morais.
- ❖ Autógrafo de Lei nº 29, de 28 de fevereiro de 2024, em que, institui a “Política Estadual de Incentivo à Economia Circular e dá outras providências”. A proposta, aprovada pelo Parlamento goiano, é de autoria dos Deputados Estaduais Virmondes Cruvinel e Bia de Lima.
- ❖ Autógrafo de Lei nº 457, de 08 de agosto de 2024, que altera a Lei nº 16.497, de 10 de fevereiro de 2009, que institui a “Política Estadual sobre Mudanças Climáticas”, de autoria do Deputado Dr. George Morais.

EMISSÃO DE CERTIDÃO DE LOCALIZAÇÃO DE ÁREA

Em 2024, foram emitidas 232 Certidões de Localização de Áreas e 72 Ofícios de Localização de Áreas.

ELABORAÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS

Em 2024, foram confeccionados 35 Mapas Temáticos representando a distribuição geográfica de informações de diversas naturezas.

AVALIAÇÃO DE LIMITES MUNICIPAIS

Em 2024 foi elaborado o Relatório Técnico de Avaliação dos Limites Municipais entre Acreúna – Paraúna.

Também foi elaborado uma avaliação preliminar dos Limites Municipais entre Goiânia e Goianira.

Foi verificado os municípios próximos aos limites estaduais para PLP 6/2024.

VISUALIZAÇÕES DO SITE – ANO 2024

